

SOBRE PROJECTOS NAS SUAS ZONAS

Comunidades devem ser devidamente esclarecidas

Notícias, Sociedade, 16.08.2016, 05.29.814



Jornalistas e sociedade civil capacitados sobre a Lei do Direito à Informação

AS comunidades devem ser devidamente esclarecidas sobre projectos de investimento a serem implementados nas suas áreas de residência, sobretudo os de indústria extractiva.

Com efeito, estão a ser formados, em Maputo, jornalistas e membros de diversas organizações da sociedade civil que vão servir de "vigilantes" e/ou agentes de divulgação da Lei de Direito à Informação.

O projecto, denominado "Monitoria da aplicação da Lei do Direito à Informação em defesa dos direitos da população no sector da indústria extractiva em Moçambique", é da iniciativa da Liga de Organizações Não-Governamentais em Moçambique (Joint) e do programa

Moçambique em Acção do Grupo Soico, com o financiamento da União Europeia.

Segundo Augusto Sixpence, gestor do projecto, o que acontece é que várias vezes os residentes de uma determinada zona são surpreendidos com a instalação de um projecto e eles não são informados dos contornos do mesmo.

"Alguns desses programas implicam movimentar as famílias dos seus locais de residência, mas sem conhecerem as razões. Elas têm o direito de serem informadas sobre o tipo de projecto que está a ser implementado e os ganhos que vão obter", disse Sixpence.

Soube-se que para o projecto lograr sucessos desejáveis

é necessário o envolvimento de jornalistas e membros da sociedade civil, porque estes trabalham directamente com as comunidades.

"Os membros da sociedade civil que estão a ser formados vão fazer a réplica dos conhecimentos em diversos distritos. As comunidades precisam saber que existe uma lei que obriga o Governo e o sector privado a prestarem informação de qualquer que seja o programa que desejam instalar", explicou.

Sixpence disse que o trabalho é contínuo, daí que se espera que a comunidade venha a ter capacidade de exigir informação de qualquer acção que se pretender fazer nas suas áreas de residências e não só.